

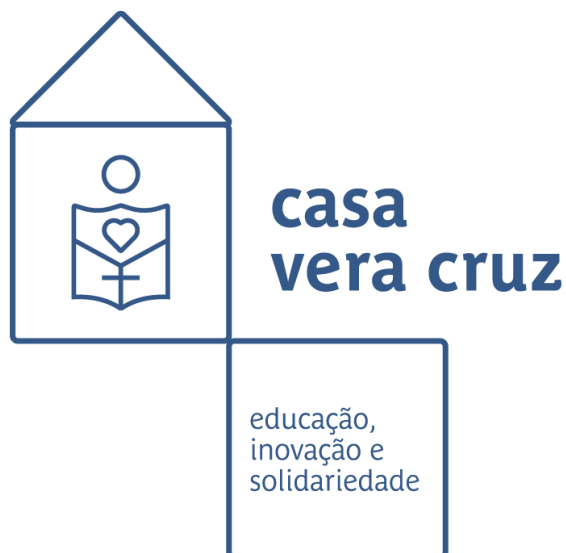


RELATÓRIO E CONTAS 2021

Relatório de Gestão
Balanço
Demonstração dos Resultados
Anexo ao Balanço

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21
3800 – 129 AVEIRO
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

casaveracruz@casaveracruz.pt
www.casaveracruz.pt
www.facebook.com/csp.veracruz



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21
3800 – 129 AVEIRO
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

casaveracruz@casaveracruz.pt
www.casaveracruz.pt
www.facebook.com/csp.veracruz



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Índice

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução..... | 2 |
| 1 - Identificação da entidade | 2 |
| 2 – Atividades desenvolvidas..... | 3 |
| 2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz..... | 3 |
| 2.2 – Pré-escolar | 4 |
| 2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo..... | 5 |
| 2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo | 6 |
| 2.5 – Casa Abrigo Vera Vida | 6 |
| 2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Entre-laços” | 7 |
| 2.7 – Gabinete de Inserção Profissional “GIP Univera” | 8 |
| 2.8 – Alternativas III – Projeto C/AV/010/29C/A/01 e Alternativas – Projeto C/AV/010/41C..... | 9 |
| 2.9 – Somos Todos Migrantes – Projeto PT/2020/FAMI/599 | 10 |
| 2.10 – Caleidoscópio – Projeto PT/2021/FAMI/733..... | 11 |
| 2.11 – Unidade de formação e consultoria | 12 |
| 2.12 – Empresa de Inserção Puro Linho | 14 |
| 2.13 – VeraEventos | 14 |
| 2.14 – Ajud’arte | 14 |
| 2.15 – Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz | 14 |
| 2.16 – Eco-escolas | 14 |
| 2.17 – Clube Veritas | 15 |
| 2.18 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias | 15 |
| 2.19 – POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas / PAC - Programa de Apoio | |
| Complementar..... | 16 |
| 3 – Recursos humanos..... | 17 |
| 4 - Investimentos..... | 18 |
| 5 – Demonstrações financeiras..... | 19 |
| 5.1 – Análise do Balanço..... | 19 |
| 5.2 – Análise da Demonstração de Resultados | 21 |
| 6 – Execução orçamental..... | 23 |
| 7 – Perspetivas futuras | 24 |



Introdução

O presente Relatório de Gestão 2021 visa apresentar algumas informações sobre a gestão do Centro Social Paroquial da Vera Cruz durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

1 - Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade: Centro Social Paroquial da Vera Cruz

1.2 - Sede: Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, em Aveiro

1.3 - Natureza da atividade: O Centro Social Paroquial da Vera Cruz, fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º. 17/84. O CSPVC desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção das dependências.

1.4 - Missão: Promoção da qualidade de vida da comunidade através de respostas inovadoras

1.5 - Visão: Ser reconhecida como uma IPSS de referência, pioneira na implementação de práticas educativas e sociais de qualidade.

1.6 - Valores: A procura do bem comum; o respeito e a abertura ao outro; a justiça e a equidade; o trabalho em equipa e a entajuda; o profissionalismo e o rigor.

1.7 - Qualidade: Certificação do sistema de gestão na prestação de serviços à infância (creche, pré-escolar, centro de atividades de tempos livres); apoio familiar e aconselhamento parental (CAFAP); casa abrigo vera vida (CAV); prestação de serviços de formação; desenvolvimento de projetos de intervenção social de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

1.8 – Denominação comercial: No dia 1 de fevereiro de 2022, a Instituição passou a utilizar a denominação comercial “Casa Vera Cruz”, pelo que neste documento será identificada por esta denominação.

2 – Atividades desenvolvidas

2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz

Estas respostas sociais, já certificadas, destinam-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade. Funcionando em dois edifícios distintos, mas contíguos, a Creche do Edifício Padre Fernandes e a Creche da Vera e do Cruz, com capacidade para 80 e 78 crianças respetivamente (num total de 158 crianças), distribuídos por 12 salas de atividades.

Funcionando no horário compreendido entre as 07h45m e as 19h30m, esta resposta social desenvolve em parceria com as famílias dos utentes, projetos curriculares adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança.

O Plano Anual de Atividades intitulou-se “Com as cores do ARCO - IRIS...” Devido ao tempo que vivíamos de pandemia, foram valorizadas mais as atividades de sala. Todas as abordagens tiveram o intuito das crianças observarem, explorarem, surpreenderem-se, imaginarem... permitindo novas experiências e aprendizagens nas diferentes Áreas de Conteúdo: Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação; Conhecimento do Mundo. Sendo o objetivo primordial, proporcionar às crianças momentos de diversão, acompanhados de aprendizagens, explorações e surpresas.

Por causa da pandemia Covid-19, mantiveram diversas medidas que já vinham sendo aplicadas:

- A pandemia trouxe-nos regras de funcionamento diferentes, , horários de acordo com as necessidades das famílias das salas, cada sala formou o seu casulo com os colaboradores específicos, tivemos que ter mais recursos humanos e afetá-los a salas respetivas. Terminaram as partilhas entre salas. Foram elaborados percursos específicos para as famílias para cada sala, privilegiando o percurso pelo exterior da instituição. Percursos específicos para colaboradores;
- Repensamos os produtos de higiene/desinfecção, a higienização dos espaços teve planos diferentes, onde imperava mais lavagens de chão e desinfeção das superfícies, tivemos que ter mais colaboradores. A lavagem e desinfeção das mãos passaram a ser várias vezes ao dia. Os materiais existentes em sala passaram a ser rotativos, diminuimos a sua exposição, ficaram em quarentena ou eram lavados após o uso. O arejamento dos espaços passou a ser uma constante;
- As máscaras fizeram parte da indumentária para todos os adultos. Alteração do uso de batas, roupa e calçado, dos colaboradores afetos às salas;
- Todas as atividades foram (re)pensadas, abolidas as atividades que não permitiam distanciamento físico (festa de Natal, carnaval, festa de final de ano, comemorações...), a creche não teve saídas fora da Instituição de autocarro. Foram privilegiadas as atividades nos espaços exteriores da Instituição;
- Foram privilegiados outros meios de comunicação, como a plataforma digital Educabiz e outras plataformas digitais. Os correios eletrónicos informativos das situações em: sala, valência, Instituição... passaram a ter uma periodicidade maior. Restringimos/abolimos, visitas, estúgios, atividades extracurriculares; e

- Passamos a ter um plano de contingência Covid-19, sendo ativado sempre que necessário. Toda a desinfecção do espaço era muito complicada mas a máquina de ozono conseguiu resolver muitos constrangimentos. A medição das temperaturas corporais passou a fazer parte do dia-a-dia;

Estas respostas sociais são financiadas pela Segurança Social através de dois Acordos de Cooperação para 132 crianças no total.

2.2 – Pré-escolar

Esta resposta social, já certificada, destina-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, dispondo de 7 salas de atividades, 5 refeitórios, 1 salão polivalente, 1 sala de recursos, 2 salas de apoio às atividades e 2 recreios exteriores, e tem capacidade para 148 crianças (esgotada durante o ano). Em 2021, o número médio de utentes foi 147.

Funciona entre as 07h45m e as 19h30m e desenvolve em parceria com as famílias das crianças, Projetos Curriculares de Grupo adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança. O fio condutor que dá coerência e unicidade aos dias mágicos e semanas temáticas é o Plano Anual de Atividades e a temática explorada em 2021 foi a Cidadania com o Plano "Ideias que dão frutos".

Em 2021 foi necessário dar continuidade à reestruturação da organização do pré-escolar devido à pandemia de Covid-19:

- Horários sala a sala para cobrir as necessidades manifestadas pelos Encarregados de Educação em blocos isolados;
- Turnos para os períodos das refeições;
- Horário de rotatividade de utilização dos espaços exteriores;
- 3 dormitórios distintos;
- 3 salas de isolamento;
- Adaptação dos espaços às diretrizes da DGS e criação de um Plano de Contingência Covid-19 para a Valência;
- Organização no serviço de limpeza e higienização dos espaços;
- Reuniões efetuadas através de videoconferência (reuniões de pais; reuniões de colaboradores);
- Monitorização diária do estado de saúde das crianças e colaboradores;
- Adaptação das práticas pedagógicas às diretrizes da DGS (maior utilização dos espaços exteriores; utilização individual de materiais e higienização entre utilizações);
- Garantir a continuidade da formação aos novos colaboradores face às diretrizes; procedimentos e plano de contingência e capacitação sobre a utilização correta de Equipamentos de Proteção Individual;
- Circuitos de entrada pelo exterior pelos Encarregados de Educação e de circulação pelo interior dos espaços pelas diferentes salas de atividades.

A oferta das atividades extracurriculares do Pré-escolar do CSPVC foi estruturada também por blocos das salas, mediante o apuramento dos interesses dos Encarregados de Educação através de Inquérito enviado previamente. Cada Bloco de sala tem um dia definido para o desenvolvimento de duas atividades extracurriculares no espaço do salão. As atividades selecionadas foram a música, o inglês, o karaté e a dança criativa.

Esta resposta social é financiada pela Segurança Social e pelo Ministério da Educação através de um Acordo de Cooperação para 148 crianças.

2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo

O CATL 1.º ciclo é dirigido a crianças do 1.º ciclo em apoio às Escolas das Agradas, Santiago, Vera Cruz e Glória e tem capacidade para 102 crianças, tendo tido um número médio de 84 utentes durante o ano. Dispõe de 5 salas de atividades, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2021 foi desenvolvido segundo o tema “Vamos Juntos em 2021!”.

Este CATL disponibiliza serviços de transportes, refeições e apoio escolar após o horário escolar.

Disponibiliza ainda atividades extracurriculares (karaté, natação e dança criativa), transporte para outras atividades (futebol, ballet, música, ...) embora, devido à pandemia, estas atividades extra tenham conhecido um hiato, a partir de janeiro 2021 até setembro 2021.

A pandemia trouxe igualmente uma nova forma de vivência em contexto CATL:

- A criação de grupos estanques, sem circulação de crianças e adultos intergrupos, de forma a evitar o contacto próximo entre um número elevado de pessoas;
- A medição da temperatura à entrada do CATL;
- A desinfecção dos espaços e dos transportes após cada utilização;
- A desinfecção permanente das mãos nas mais variadas rotinas;
- A criação de percursos exteriores de acesso às salas foram outras das medidas necessárias;
- A readequação da lotação das salas e
- O reforço dos recursos humanos, de forma a assegurar todos os momentos e necessidades das crianças de cada grupo e das famílias que nos procuram.

Os Ateliers Diários, com dinamização transversal a todos os grupos, não se puderam realizar até setembro de 2021, assim como as reuniões presenciais com as famílias para balanço parcial ou global do trabalho efetuado. Este contacto foi compensado por um contacto permanente com as famílias que, embora à distância, permite uma proximidade relativamente às expectativas e às necessidades de cada uma das famílias em relação ao CATL.

É financiada pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 91 crianças.

2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo

O CATL 2.º ciclo é dirigido a crianças do 2.º ciclo em apoio às Escolas João Afonso, José Estevão e Mário Sacramento e tem capacidade para 20 crianças, tendo tido um número médio de 20 utentes durante o ano. Dispõe de 5 salas de atividades, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2021 foi desenvolvido segundo o tema “Vamos Juntos em 2021!”

Este CATL disponibiliza serviços de transportes, refeições e apoio escolar, consoante o horário dos jovens e as necessidades das famílias.

A pandemia trouxe igualmente uma nova forma de vivência em contexto CATL:

- A criação de grupos estanques, sem circulação de crianças e adultos intergrupos, de forma a evitar o contacto próximo entre um número elevado de pessoas;
- A medição da temperatura à entrada do CATL;
- A desinfeção dos espaços e dos transportes após cada utilização;
- A desinfeção permanente das mãos nas mais variadas rotinas;
- A criação de percursos exteriores de acesso às salas foram outras das medidas necessárias;
- A readequação da lotação das salas e
- O reforço dos recursos humanos, de forma a assegurar todos os momentos e necessidades das crianças de cada grupo e das famílias que nos procuram.

Os Ateliers Diários, com dinamização transversal a todos os grupos, não se puderam realizar até setembro de 2021, assim como as reuniões presenciais com as famílias para balanço parcial ou global do trabalho efetuado. Este contacto foi compensado por um contacto permanente com as famílias que, embora à distância, permite uma proximidade relativamente às expectativas e às necessidades de cada uma das famílias em relação ao CATL.

É financiado pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 20 crianças.

2.5 – Casa Abrigo Vera Vida

No ano de 2021, a Casa Abrigo Vera Vida acolheu um total de 16 vítimas mulheres e 17 crianças/jovens:

- Entraram em acolhimento 8 novas vítimas com 10 crianças/jovens;
- Permaneceram na Casa Abrigo, transitadas do ano anterior, 3 vítimas com 3 crianças/jovens;
- Saíram da Casa Abrigo 8 vítimas com 10 crianças/jovens, destas, 7 vítimas desenvolveram projetos de vida autónomos do agressor;

- 3 vítimas com 5 crianças/jovens, entraram e saíram durante o ano.

A pandemia Covid-19 manteve diversos constrangimentos nesta esta resposta social:

- Custos significativos relativos aos materiais de higiene e proteção sanitária;
- Limitações de acesso a diferentes serviços públicos;
- Limitações da mobilidade das vítimas e socialização das mesmas;
- Limitações na inserção laboral das vítimas;
- Períodos de teletrabalho da equipa técnica, que dificultam a intervenção direta com as vítimas mulheres e crianças;
- As quarentenas profiláticas ou por doença, das vítimas mulheres e crianças;
- O distanciamento social que todas, utentes e colaboradoras, foram obrigadas a efetuar, com a consequente penalização do trabalho em grupo e do bem-estar emocional das vítimas mulheres e crianças.

Verifica-se que as entidades de tutela da Casa Abrigo, Segurança Social e CIG, mantêm alguma descoordenação nas diretrizes técnicas sobre a aplicação de legislação própria relativa à gestão da valência, nomeadamente sobre a situação da existência ou não de vagas emergência na nossa casa de abrigo.

Esta resposta social é financiada através de um acordo atípico com a Segurança Social que prevê um autofinanciamento de 25%.

2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Entre-laços”

O CAFAP “Entre Laços” é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens do concelho de Aveiro, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, no âmbito das modalidades de “Preservação Familiar” ou “Reunificação Familiar”.

Durante o ano de 2021 o CAFAP apoiou 28 famílias – 15 na modalidade de preservação familiar e 13 na modalidade de reunificação familiar; 20 transitaram do ano 2020 e foram instaurados 8 processos novos (dos quais 7 de preservação familiar e 1 de reunificação familiar).

Em 2021 foram efetuadas 13 sinalizações ao CAFAP e foram arquivados 10 processos familiares.

O CAFAP, para além das atividades nucleares de apoio psicopedagógico e social e formação parental dirigidas às famílias tinha previsto realizar ao longo do ano de 2021 atividades complementares no âmbito da prevenção dos maus-tratos infantis, da promoção da parentalidade positiva e dos direitos da criança, executadas através da divulgação de recursos/informação nas redes sociais/online.

Atendendo a que 2021 foi também ainda marcado pela pandemia por covid-19 e de acordo com as recomendações da DGS, a equipa do CAFAP manteve o acompanhamento às famílias através de meios de comunicação à distância, bem como atendimento presencial mediante marcação prévia sempre que necessário.

Esta resposta social é financiada desde setembro de 2018 através de dois acordos típicos com a Segurança Social, com participação financeira da seguinte forma: Modalidade de Preservação Familiar para 9 famílias; Modalidade de Reunificação Familiar para 11 famílias.

2.7 – Gabinete de Inserção Profissional “GIP Univera”

O GIP Univera - Gabinete de Inserção Profissional é um Serviço da Casa Vera Cruz protocolado com o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (que financia e estabelece os objetivos) e o ACM – Alto Comissariado para as Migrações. Pertence à Rede Nacional de GIP e à Rede GIP Imigrante, sendo vocacionado para o apoio à integração profissional de imigrantes, contribuindo para colmatar as fragilidades desta população na inserção no mercado de trabalho. Contribui para a empregabilidade e desenvolvimento do mercado de trabalho, para o desenvolvimento local, social, educacional, formativo e empresarial.

O GIP Univera, a funcionar desde 2008, atende imigrantes e nacionais apoiando e acompanhando na procura ativa de emprego, no encaminhamento para ofertas de trabalho existentes, para entidades de seleção e recrutamento e para potenciais empregadores; promove o reconhecimento das habilitações estrangeiras e encaminha os clientes para ofertas de Entidades Formativas e Entidades do Setor Educativo; trabalha em estreita colaboração com as diferentes valências Sociais da Casa Vera Cruz e da Comunidade.

Além do acompanhamento individual dos utentes, são realizadas sessões coletivas de informação com os utentes inscritos no serviço de emprego de IEFP do Distrito de Aveiro, abordando diferentes temáticas, tais como: direitos e deveres de beneficiários do subsídio de desemprego; oferta formativa e medidas ativas de emprego; revisão do plano pessoal de emprego, entre outras.

Durante o ano de 2021 e ainda devido às condições impostas pela situação pandémica, os atendimentos individuais foram realizados em formato online, tendo sido normalizado o atendimento para o formato presencial apenas no último trimestre. Mesmo com todas as restrições impostas pela situação epidemiológica, durante o ano de 2021 foram atendidos 169 novos utentes e foram realizados 520 atendimentos, com registo de 14 colocações em emprego.

Os utentes na sua maioria recorrem a este serviço para conseguirem colocação no mercado de trabalho ou porque procuram um trabalho complementar, com o intuito de conseguirem melhorar as suas condições de vida.

A resposta dada pelo nosso serviço passa pela tutoria do utente na procura de emprego e apresentação de candidaturas, pela procura de vagas que se adequam ao perfil do utente e encaminhamento dos utentes para se apresentarem a essas vagas de emprego.

Pode-se concluir que os utentes do GIP UNIVERA são ativos na procura de emprego e interessados, respondendo às ofertas encaminhadas, concorrendo também para outras ofertas divulgadas nas redes sociais. A maioria consegue emprego em poucos meses.

Os objetivos propostos no contrato foram globalmente atingidos, excluindo-se os que dependiam do acesso à plataforma SIGAE do IEFP, na medida em que durante este ano o GIP Univera não teve acesso à plataforma, ficando impedido de elaborar as convocatórias para realizar as sessões coletivas de informação e de grupos contratualizadas.

O GIP Univera participou apenas no fim do ano de 2021 (22 e 23 de Dezembro) em sete sessões coletivas de informação com a temática – Revisão/Atualização do Plano de Emprego, mas as convocatórias foram elaborados pelo próprio IEFP de Aveiro.

2.8 – Alternativas III – Projeto C/AV/010/29C/A/01 e Alternativas – Projeto C/AV/010/41C

O Projeto Alternativas III, cofinanciado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD), foi um projeto no âmbito da prevenção dos comportamentos aditivos e dependências com intervenção em contexto comunitário, que terminou em 30 de novembro de 2021.

No entanto, a intervenção do Alternativas continuou com a aprovação do projeto Alternativas – Projeto C/AV/010/41C para o período de 01/12/2021 a 30/11/2023, não se verificando assim qualquer paragem na intervenção.

O projeto Alternativas concretiza-se no contexto comunitário e visa a educação e promoção da saúde junto de crianças e jovens, envolvendo as suas famílias, bem como outros agentes educativos (docentes e assistentes operacionais) que assumem um importante papel no processo de educação e desenvolvimento dos menores.

O objetivo geral do projeto é evitar e/ou retardar comportamentos aditivos e dependências (com e sem substância) junto de crianças, adolescentes, jovens oriundos de famílias multidesafiadas, através da diminuição dos fatores de risco e aumento dos fatores de proteção.

O projeto Alternativas tem contribuído para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais em crianças e jovens, protetoras na adoção de comportamentos aditivos e dependências. Consequentemente, estas competências contribuem para a diminuição de comportamentos de risco e para a prática de comportamentos e atitudes mais saudáveis.

No ano de 2021, apesar da continuidade da situação pandémica, o projeto Alternativas retomou a sua intervenção presencial em contexto escolar. As ações implementadas foram:

- Ação 1 - Ateliers de Treino de Competências (dirigidos a grupos de crianças, adolescentes e jovens com particular vulnerabilidade, para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais), provenientes dos estabelecimentos de ensino do concelho, nomeadamente do Agrupamento de Escolas de Esgueira, Agrupamento de Escolas de Oliveirinha, Agrupamento de Escolas de Eixo, Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Colégio D. José I e Pré-escolar da Casa Vera Cruz, abrangendo diferentes níveis de ensino.
- Ação 2 - Atividades Lúdico-Recreativas (dirigidas a grupos de crianças, adolescentes e jovens em risco, promovem um melhor aproveitamento dos tempos livres). As ações 1 e 2 envolveram 244 crianças/ jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 19 anos.
- Ação 3 - Oficinas de Treino de Competências Parentais (dirigidas a grupos de pais e outros familiares com particular vulnerabilidade, pretende promover a aquisição e desenvolvimento de competências parentais e familiares): envolveu 4 pais/ outros familiares.
- Ação 4 - Serviço de Acompanhamento Psicossocial (acompanhamento de crianças, adolescentes, jovens e famílias em risco de comportamentos aditivos e dependências): envolveu 22 crianças, adolescentes e jovens e 50 pais/encarregados de educação e outros familiares.
- Ação 5 - Oficinas de [In]Formação (dirigidas a agentes educativos – docentes e não docentes): envolveu um total de 5 agentes educativos.

2.9 – Somos Todos Migrantes – Projeto PT/2020/FAMI/599

O projeto Somos Todos Migrantes deu sequência aos projetos anteriores, tendo como principal diferença, além do número de técnicos, que passou de 1,5 para 3, a criação de uma nova resposta - o CLAIM Social. Neste novo projeto merece também destaque o papel mais central que os NPT deverão assumir nas atividades interculturais. Este novo projeto viu a sua itinerância aumentada, efetuando atualmente atendimento em Ílhavo e em Vagos.

Também na sequência dos projetos anteriores, o projeto Somos Todos Migrantes visa promover o acolhimento/integração de NPT, realizando atendimento personalizado. Simultaneamente, tanto este projeto como o anterior, objetivam facilitar o acesso a bens e serviços essenciais, promovendo a integração social e o exercício dos direitos e deveres.

A intervenção caracteriza-se pela informação e acompanhamento aos NPT, rentabilizando recursos e valências do CSPVC, parcerias estabelecidas noutros contextos e articulando com instituições locais, serviços da administração pública, CNAIM, OIM, SEF, entre outras, resultado do diagnóstico realizado junto dos NPT e técnicos que com eles trabalham.

Durante o ano 2021, o projeto envolveu 286 NPT novos e as componentes atingiram os seguintes indicadores:

- CLAIM Aveiro – 640 atendimentos;
- CLAIM Itinerante – 26 atendimentos;

- CLAIM Social – 686 atendimentos.

Este projeto é financiado em 75% pelo FAMI e em 20% pelo Orçamento do Estado.

2.10 – Caleidoscópico – Projeto PT/2021/FAMI/733

No dia 1 de setembro de 2021 teve início o projeto Caleidoscópico, igualmente financiado no âmbito do FAMI, que terá o seu *terminus* em dezembro de 2022.

Este projeto é direcionado ao Nacionais de Países Terceiros (NPT) e desenvolve-se em 3 componentes:

- MICUA – Migrantes, Cultura e Artes,
- DiSVIO – Não à violência e à discriminação e
- MIGLING – Migrantes e Língua.

A componente MICUA - Migrantes, Cultura e Artes objetiva a produção de conteúdos culturais associados a problemáticas sociais. Esta componente visa promover a igualdade de oportunidades, a inclusão, a equidade na produção de conteúdos culturais e no acesso à cultura, envolvendo o grupo-alvo (nacionais de países terceiros) em todos os momentos deste processo. Para colocar em prática estes princípios e valores, pretende-se envolver os NPT oriundos dos mais diversos contextos e nacionalidades, em especial os que têm menos oportunidades e que enfrentam mais obstáculos, a participar em diferentes ações artísticas.

A componente DiSVIO visa disponibilizar um conjunto de serviços especializados a NPT, vítimas de violência doméstica, tráfico de seres humanos e/ou discriminação, e seus familiares, garantindo atendimento, informação e apoio no acesso a um conjunto de serviços adequados à resolução da problemática. Visa, igualmente, dar visibilidade às problemáticas e sinalizar perante a comunidade migrante que existem respostas, que existem entidades específicas para apoiar as vítimas (em complementaridade com a componente MICUA).

Esta componente visa complementar as respostas existentes e decorre dos inúmeros pedidos por parte dos migrantes para a reativação das aulas de português que se encontram suspensas. Também pelos clientes do GIP (rede imigrante) é possível aferir esta necessidade, essencial para a integração no mercado de trabalho assim como para a frequência de formação, uma vez que "o domínio da língua portuguesa não só permite a comunicação com o outro e uma melhor interação com a sociedade de acolhimento, como se revela fundamental para uma plena integração na sociedade portuguesa, incluindo no mercado de trabalho", ACM.

Este projeto arrancou em 2021 com a sua preparação (constituição de equipa, definição de processos e preparação de espaço) dado ser um projeto novo, e iniciou as atividades com a componente MIGLING a apoiar 1 NPT.

2.11 – Unidade de formação e consultoria

A unidade de formação, acreditada pela DGERT desde 2002, está vocacionada para a pesquisa, adaptação e criação de soluções de formação “à medida”, para ativos externos empregados e desempregados e ativos internos, contribuindo para o desenvolvimento dos indivíduos e organizações. Entre agosto de 2015 e abril de 2017, realizou a transição entre a Acreditação e a Certificação, ao abrigo da Portaria n.º 851/2010, de 6 de setembro. Neste sentido, desde maio de 2017 que a Casa Vera Cruz já se encontra certificada nas áreas de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761) e Trabalho Social e Orientação (762).

O ano de 2021 continuou a ser um ano muito atípico para o departamento da formação e que impossibilitou a realização de ações de formação (quer internamente, quer para o exterior e em parceria):

- Fatores como a situação pandémica (COVID-19) continuaram a abalar o modo de estar e de realizar formação, seja em contexto laboral ou pós-laboral, pois foi impossível retirar colaboradores das salas, por estas estarem a trabalhar em “Casulos” onde não poderia haver cruzamento de colaboradores e crianças, sendo que ao retirarmos colaboradores as salas iriam ficar desprotegidas, ou seja poderíamos estar a comprometer o serviço prestado aos nossos clientes.
- Internamente porque não se podia realizar com muitas pessoas ao mesmo tempo e tínhamos horários muito restritos para as poder realizar;
- Externamente porque não se podia retirar colaboradores das valências em horário laboral e destabilizar o funcionamento das salas, e formações pós-laboral não são muito do agrado dos colaboradores face aos seus compromissos pessoais.
- Existia a possibilidade da formação à distância, mas esta teria sempre que ser pós-laboral, pois na hora laboral era impensável por questões já mencionadas anteriormente, sendo que as formações online nem todos os colaboradores se sentem à vontade de participar, por causa da utilização de meios tecnológicos/informáticos;
- Isto por um lado, por outro foi a maioria dos colaboradores são se disponibilização para realizar formação pós-laboral, sendo muitas delas em formato online.
- Outro obstáculo foi o aumento do absentismo devido aos colaboradores ficarem de baixa por estarem infetados com COVID-19, isolamento por serem contactos próximos, fecho de salas por estas terem casos positivos à COVID-19; entre outros motivos.

Ocorreram situações de colaboradores a realizarem formação online em outras áreas que não estavam elencadas no plano formativo, sendo que muitas delas estavam enquadradas na melhoria das suas funções.

Decorreu uma ação certificada pela entidade de formação “Casa Vera Cruz” no ano de 2021 que foi a “UFCD-7239- Animação e ocupação de tempos livres através da expressão plástica “de 25 horas, onde participaram 10 colaboradores.

As ações planeadas com as entidades com a "Enérgica" no âmbito do cheque formação, a sua aprovação só veio aprovada em dezembro de 2020, durante a ano de 2021 foi-nos impossível agendar devido aos motivos já referenciados. Ficou para o ano de 2022 a sua conclusão.

Das ações executadas/certificadas pela entidade formadora (Casa Vera Cruz) no ano de 2021, foi realizado um total de 250 horas de formação, onde se pode observar no quadro que se segue:

| Ano | Descrição e Nº da ação | Nº Previsto de Formandos | Nº Total de Formandos | Nº Total de horas | Volume de Formação Previsto (em plano) | Volume de Formação Executado |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------|
| 2021 | Planeadas Nº 23 – Animação e ocupação de tempos livres através da expressão plástica | 15 | 10 | 25h | (15*25H) =375h | (10*25h) =250h |
| | | Balanço final | | | Total de horas previstas = 375 hs | TOTAL de horas realizadas = 250 hs |

Das ações desenvolvidas internamente/passagem de informação no ano de 2021, foi realizado um total de 127 horas de formação, onde se pode observar no quadro que se segue:

| Ano | Descrição e Nº da ação | Nº Previsto de Formandos | Nº Total de Formandos | Nº Total de horas | Volume de Formação Previsto (em plano) | Volume de Formação Executado | |
|------|------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------|--------------|
| 2021 | Planeadas | Nº 18 – Organização de emergência -Funções específicas | 28 | 23 | 1h | (28*1h) =28h | (23*1h) =23h |
| | | Nº19 – Organização de emergência ATL | 7 | 10 | 1 | (7*1h) =7h | (10*1h) =10h |
| | | Nº20- Organização de emergência (creche Pré-escolar/ASG) | 60 | 62 | 1h | (60*1h) =60h | (62*1h) =62h |
| | | Nº 22- Plano contingência COVID-19 | 125 | 16 | 2h | (125*2H) =250h | (16*2h) =32h |
| | | Balanço final | | | Total de horas previstas = 345 hs | TOTAL de horas realizadas = 127 hs | |

O Volume formativo foi de 377 horas, sendo que o número de horas certificadas foram 250 horas e as restantes 127 horas foram dadas na vertente de formação em contexto de trabalho, conforme apresentação nos quadros anteriores.

2.12 – Empresa de Inserção Puro Linho

Atualmente a “Puro Linho” desenvolve atividades nas áreas de lavandaria e limpezas (domésticas, comerciais ou industriais), encontrando-se disponível para toda a comunidade.

Esta unidade, no seu âmbito comercial, pretende continuar o incremento e de promoção dos seus serviços junto da população, em especial para a área de lavandaria, em que se pretende angariar mais clientes para a possibilidade de se tirar maior proveito/utilização das máquinas de lavar e de secar industriais que se possui no espaço de lavandaria do Edifício do Jardim, com o objetivo de angariar novos clientes regulares e manter os existentes.

Em 2021 estas atividades foram recuperando face ao ano de 2020, tentando-se estabilizar a atividade.

2.13 – VeraEventos

A “VeraEventos – Quando Festejar É Ajudar...” é um serviço disponível à comunidade que no âmbito do desenvolvimento social organiza distintas atividades na área dos eventos, seja no exterior seja nas nossas instalações aproveitando os recursos da Instituição.

Desde 2020 que estas atividades estão suspensas por causa da pandemia.

2.14 – Ajud’arte

É o Projeto de Solidariedade e Divulgação das Artes que tem por base uma filosofia de fusão de Solidariedade e da Arte, cujo objetivo é a angariação de fundos para a missão social da Casa Vera Cruz e a promoção dos mais variados tipos de Arte.

Estas atividades têm estado suspensas por causa da pandemia.

2.15 – Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz

A constituição da Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz visa a colaboração formal e sistemática de entidades, empresas e pessoas na persecução dos seus objetivos sociais da casa Vera Cruz.

Durante o ano de 2021 a Liga foi sendo dada a conhecer junto de pessoas, empresas e organizações que prontamente se disponibilizaram a colaborar em ações e empreendimentos recentes da Casa Vera Cruz.

2.16 – Eco-escolas

Handwritten signatures and initials in the right margin.

Eco-Escolas é um programa internacional da "Foundation for Environmental Education", desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

A Casa Vera Cruz é uma Eco-Escola galardoada desde 2011 e durante o ano letivo de 2020-2021 recebeu a sua 10.ª bandeira verde eco-escola.

2.17 – Clube Veritas

O Clube Veritas é um serviço de promoção do envelhecimento ativo e de apoio às famílias que visa promover o envelhecimento em casa e na comunidade, saudável, seguro, produtivo e participativo, de forma orientada e acompanha, combatendo a solidão e mitigando o isolamento social e a infoexclusão, prevendo a organização de fóruns e atividades para o bem-estar, de cultura e lazer.

Em resultado da pandemia, este serviço tem estado suspenso desde 2020.

2.18 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias

Este serviço visa o apoio direto às famílias com mais necessidades através da distribuição de bens alimentares, vestuário e calçado, mobília e pequenos eletrodomésticos que consegue angariar junto do Banco Alimentar Contra a Fome, empresas diversas e particulares, campanhas de apadrinhamento de famílias, entre outras campanhas pontuais.

Os apoios continuaram a subir, sendo que no ano de 2021 registou-se um total de 631 apoios, dos quais:

- 457 Apoios alimentares;
- 63 Apoios de vestuário;
- 24 Apoios de mobiliário / outros equipamentos; e
- 87 Apoios nas campanhas de apadrinhamento.

A campanha de apadrinhamento apresentou 47 agregados com necessidades, com 145 beneficiários diretos, mas apenas se conseguiu apadrinhamento para 44 agregados. No entanto, a Casa Vera Cruz conseguiu apoiar os agregados não apadrinhados.

Em 2021 apoiaram-se 101 agregados, num total de 274 indivíduos. Em 2020 tinham sido efetuados 534 apoios junto de 107 agregados, num total de 308 indivíduos. Verifica-se pois que a procura destes apoios por parte dos agregados continua elevada em consequência da pandemia.



Importa igualmente referir que a comunidade continua alerta e sensível para estas necessidades, dispondo-se a apoiar as iniciativas de angariação de bens.

2.19 – POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas / PAC - Programa de Apoio Complementar

Em outubro de 2019 iniciou a 2.ª fase do Programa (POAPMC-F7-2019-02), a qual continuou a prestar apoio alimentar aos agregados mais carenciados. Decorrente da pandemia Covid-19, em outubro de 2020 foi solicitado às Entidades Mediadoras um aumento de agregados apoiados, passando o CSPVC a apoiar um total mensal de 100 indivíduos.

A situação da pandemia trouxe constrangimentos ao nível das ações de acompanhamento, uma vez que cessaram as atividades grupais e passamos a fazê-lo de forma individualizada, resultando daí uma maior afetação de tempo, obrigando ao alargamento das horas de marcação para a entrega dos produtos. Este alargamento dos horários de marcação foi também necessário para garantir as normas de combate ao Covid-19, com a desinfeção de espaços e materiais entre atendimentos e o uso de equipamento de proteção individual por parte dos elementos que realizavam as entregas.

Em 2021 foram apoiados 1196 indivíduos, representados por 468 agregados. Em 2020 tinham sido apoiados 876 indivíduos, representados por 349 agregados.

3 – Recursos humanos

O quadro de recursos humanos baixou face ao do ano anterior, verificando-se uma forte redução ao nível dos CEI/MAREESS e voluntários. Esta redução foi compensada por um aumento do pessoal permanente, que passou de 96 para 103. Esta evolução resultou da aplicação das medidas de controlo da pandemia Covid19, nomeadamente na manutenção do reforço das equipas da área educacional, uma vez que era exigida a não partilha de recursos humanos entre salas. O arranque do projeto Caleidoscópio também implicou a admissão de 4 pessoas.

RESUMO DOS RECURSOS HUMANOS EM 31/12/2020

| Recursos humanos | Direção | Conselho Fiscal | Geral | Respostas Sociais | | | | | | | | | | | Total |
|---------------------------|----------|-----------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|----------|-------------|------------------|------------------------|-------------|----------|------------------|---------------|------------|
| | | | | Creches | Pré-escolar | CATL | CAFAP | Casa Abrigo | Empresa Inserção | CLAIM / Interculturais | GIP Univera | RLIS | Alternativas III | Clube Veritas | |
| Pessoal - permanente | 0 | 0 | 11,5 | 35 | 23 | 9,5 | 2 | 7,5 | 1,5 | 2 | 1 | 0 | 2 | 1 | 96 |
| Pessoal - prest. serviços | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Pessoal - estágios prof. | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Pessoal - CEI | 0 | 0 | 0 | 9 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| Pessoal - subcontratados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Voluntários | 6 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 19 |
| Total | 6 | 3 | 11,5 | 47 | 24 | 17,5 | 2 | 8,5 | 1,5 | 12 | 1 | 0 | 2 | 1 | 137 |

RESUMO DOS RECURSOS HUMANOS EM 31/12/2021

| Recursos humanos | Direção | Conselho Fiscal | Geral | Respostas Sociais | | | | | | | | | | | Total |
|---------------------------|----------|-----------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|----------|-------------|------------------|-------------------------------|-------------|---------------|------------------|---------------|--------------|
| | | | | Creches | Pré-escolar | CATL | CAFAP | Casa Abrigo | Empresa Inserção | CLAIM / Somos todos Migrantes | GIP Univera | Caleidoscópio | Alternativas III | Clube Veritas | |
| Pessoal - permanente | 0 | 0 | 11,5 | 35,5 | 24 | 9,5 | 2 | 7,5 | 1,5 | 3 | 1 | 4 | 2 | 1 | 102,5 |
| Pessoal - prest. serviços | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Pessoal - estágios prof. | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Pessoal - CEI / MAREESS | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Pessoal - subcontratados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Voluntários | 7 | 3 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 |
| Total | 7 | 3 | 11,5 | 39,5 | 24 | 14,5 | 2 | 8,5 | 1,5 | 4 | 1 | 4 | 2 | 1 | 123,5 |

No exercício de 2021 e 2020 os gastos com o pessoal foram os seguintes:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|----------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Remunerações ao Pessoal | 1.241.506,98 | 1.144.393,15 |
| Indemnizações | 3.300,65 | 6.156,92 |
| Encargos sobre as Remunerações | 256.555,20 | 245.433,60 |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 14.231,84 | 13.840,40 |
| Alimentação em Espécie e Subsídio | 44.169,63 | 39.751,05 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 123.268,31 | 125.512,00 |
| Total | 1.683.032,61 | 1.575.087,12 |

4 - Investimentos

Durante o ano de 2021 a Instituição teve necessidade de avançar com alguns investimentos, destacando-se os seguintes:

- Substituição do piso na Creche Padre Fernandes e no refeitório do Edifício Padre Fernandes;
- Colocação de piso insitu no parque infantil da Creche Vera Cruz e do Pré-escolar;
- Substituição das mesas e cadeiras do refeitório do Edifício Padre Fernandes;
- Aquisição de diverso equipamento didático para as respostas educacionais;
- Aquisição de diversas ferramentas para o serviço de manutenção;
- Aquisição de equipamento informático para o projeto Caleidoscópio; e
- Aquisição de software de gestão.

Destaca-se igualmente a cedência gratuita do Edifício n.º 36 da Rua do Gravito por parte da Câmara Municipal de Aveiro até 12/12/2036.

No mapa seguinte apresenta-se um resumo comparativo dos investimentos realizados em 2021 e 2020.

INVESTIMENTO REALIZADO

Valores em euros

| Rubricas | 2021 | 2020 |
|----------------------------------------|-------------------|------------------|
| Investimentos Financeiros | | |
| Outros Investimentos Financeiros | 3.035,77 | 3.646,13 |
| Total Investimentos Financeiros | 3.035,77 | 3.646,13 |
| Ativos Fixos Tangíveis | | |
| Edifícios e outras construções | 30.155,17 | 29.182,10 |
| Equipamento básico | 18.178,08 | 8.748,52 |
| Equipamento de transporte | 256,45 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 4.925,46 | 5.957,85 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 1.236,80 | 64,53 |
| Total Ativos Fixos Tangíveis | 54.751,96 | 43.953,00 |
| Ativos Fixos Intangíveis | | |
| Programas de Computador | 12.783,14 | 0,00 |
| Outros Ativos Intangíveis | 313.471,65 | 0,00 |
| Total Ativos Fixos Intangíveis | 326.254,79 | 0,00 |
| Investimento em Curso | | |
| Remodelação de varandas Creche PF | 3.739,94 | 0,00 |
| Total de Investimento em Curso | 3.739,94 | 0,00 |
| Total de Investimento | 387.782,46 | 47.599,13 |

Em 2021 não ocorreram abates ou alienações de ativos.

5 – Demonstrações financeiras

Apresenta-se de seguida uma breve análise dos documentos relevantes das demonstrações financeiras, relativos ao exercício de 2021, que se encontram em anexo, designadamente: Balanço, Demonstração de Resultados e respetivo Anexo.

5.1 – Análise do Balanço

O Balanço em 31 de dezembro de 2021 apresenta uma posição financeira que se caracteriza pelo seguinte:

- O Ativo total subiu 15,4%, sendo que a rubrica Ativos Tangíveis foi a rubrica que mais subiu;
- A rubrica Depósitos bancários subiu 78,8% em resultado do adiantamento que a Casa Vera Cruz recebeu para o projeto PT/2021/FAMI/733.
- O Passivo não corrente baixou 11,3% e o Passivo corrente subiu cerca de 49,4%, traduzindo-se num aumento de 29,3% no Passivo total. Estas variações resultam da contratação de um empréstimo de médio e longo prazo para combate à pandemia Covid-19;
- Os Fundos Patrimoniais aumentaram cerca de 10,8%;
- O Fundo de Maneio continuou negativo, piorando ligeiramente;
- A Liquidez geral e Liquidez reduzida aumentaram face ao ano anterior;
- A Autonomia baixou ligeiramente face ao ano anterior, tendo a taxa de endividamento subido.

| INDICADORES | Notas | Datas | |
|---------------------------------------------|-------|-------------|-------------|
| | | 31-12-2021 | 31-12-2020 |
| Indicadores Económicos e Financeiros | | | |
| Fundo de Maneio | | -209.032,28 | -196.763,15 |
| Liquidez | | | |
| . Liquidez geral | | 75,4% | 65,4% |
| . Liquidez reduzida | | 75,4% | 65,4% |
| Estrutura financeira | | | |
| . Autonomia financeira | | 72,2% | 75,1% |
| . Taxa de endividamento | | 38,6% | 33,1% |
| . Solvabilidade geral | | 259,1% | 302,3% |
| . Cobertura dos ativos não correntes | | 93,7% | 93,6% |
| Financiamento | | | |
| . Peso do passivo remunerado | | 27,0% | 35,1% |

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária: Euros

| RUBRICAS | Datas | | Variação | |
|---------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|--------------|
| | 31-12-2021 | 31-12-2020 | Valor | % |
| ATIVO | | | | |
| Ativo não corrente | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 2.905.864,75 | 2.943.590,89 | (37.726,14) | -1,3% |
| Ativos intangíveis | 390.267,63 | 95.116,80 | 295.150,83 | 310,3% |
| Investimentos financeiros | 12.604,78 | 12.272,32 | 332,46 | 2,7% |
| Subtotal | 3.308.737,16 | 3.050.980,01 | 257.757,15 | 8,4% |
| Ativo corrente | | | | |
| Créditos a receber | 230.888,32 | 128.153,41 | 102.734,91 | 80,2% |
| Estado e outros entes públicos | 5.959,99 | 5.835,75 | 124,24 | 2,1% |
| Diferimentos | 16.914,40 | 21.382,41 | (4.468,01) | -20,9% |
| Caixa e depósitos bancários | 385.752,07 | 215.764,18 | 169.987,89 | 78,8% |
| Subtotal | 639.514,78 | 371.135,75 | 268.379,03 | 72,3% |
| Total do ativo | 3.948.251,94 | 3.422.115,76 | 526.136,18 | 15,4% |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | | |
| Fundos patrimoniais | | | | |
| Fundos | 928.415,72 | 928.415,72 | - | - |
| Resultados transitados | (236.331,64) | (224.726,95) | (11.604,69) | 5,2% |
| Excedentes de revalorização | 47.152,38 | 47.152,38 | - | - |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | 2.075.427,74 | 1.832.324,26 | 243.103,48 | 13,3% |
| Resultado líquido do período | 34.186,44 | (11.604,69) | 45.791,13 | -394,6% |
| Total dos fundos patrimoniais | 2.848.850,64 | 2.571.560,72 | 277.289,92 | 10,8% |
| Passivo | | | | |
| Passivo não corrente | | | | |
| Financiamentos obtidos | 250.854,24 | 282.656,14 | (31.801,90) | -11,3% |
| Subtotal | 250.854,24 | 282.656,14 | (31.801,90) | -11,3% |
| Passivo corrente | | | | |
| Fornecedores | 46.386,19 | 85.754,89 | (39.368,70) | -45,9% |
| Estado e outros entes públicos | 46.997,94 | 41.871,64 | 5.126,30 | 12,2% |
| Financiamentos obtidos | 45.510,00 | 15.797,78 | 29.712,22 | 188,1% |
| Diferimentos | 424.361,28 | 132.788,10 | 291.573,18 | 219,6% |
| Outros passivos correntes | 285.291,65 | 291.686,49 | (6.394,84) | -2,2% |
| Subtotal | 848.547,06 | 567.898,90 | 280.648,16 | 49,4% |
| Total do passivo | 1.099.401,30 | 850.555,04 | 248.846,26 | 29,3% |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | 3.948.251,94 | 3.422.115,76 | 526.136,18 | 15,4% |

5.2 – Análise da Demonstração de Resultados

Efetuada uma análise à evolução económica da Instituição, verifica-se que a evolução foi positiva face ao ano anterior, atingindo-se um resultado líquido positivo de 34.186,44 €.

Verificamos que:

- a) As vendas e os serviços prestados começaram a recuperar subindo 2,0%, apesar dos descontos concedidos aos utentes nos períodos em que as respostas educacionais estiveram encerradas e nos períodos em que ocorreram isolamentos profiláticos;
- b) Os subsídios, doações e legados à exploração subiram 13,6% na medida em que o Governo e o Município de Aveiro concederam diversos apoios para auxiliar as entidades no combate à pandemia e na medida em que os novos projetos Alternativas e Caleidoscópio foram aprovados;
- c) Os outros rendimentos aumentaram 12,1% na medida que se conseguiu obter apoios para alguns investimentos;
- d) Relativamente aos gastos, verificou-se que genericamente subiram em 2021 em resultado da retoma das atividades da Casa Vera Cruz e das elevadas despesas com a prevenção face ao Covid-19;
- e) As imparidades de dívidas a receber foram inferiores às reversões;
- f) Continua a existir uma elevada dependência dos subsídios à exploração, tendo aumentado para cerca de 68,3% dos rendimentos.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária: Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | PERÍODOS | | Variação | |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|------------------|----------------|
| | 2021 | 2020 | Valor | % |
| Vendas e serviços prestados | 606.143,44 | 594.370,46 | 11.772,98 | 2,0% |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 1.611.715,30 | 1.418.237,92 | 193.477,38 | 13,6% |
| Fornecimentos e serviços externos | (405.422,20) | (374.396,40) | 31.025,80 | 8,3% |
| Gastos com o pessoal | (1.683.032,61) | (1.575.087,12) | 107.945,49 | 6,9% |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 819,20 | (5.902,50) | (6.721,70) | -113,9% |
| Aumentos/reduções de justo valor | (243,86) | 878,10 | (1.121,96) | -127,8% |
| Outros rendimentos | 141.899,47 | 126.537,52 | 15.361,95 | 12,1% |
| Outros gastos | (104.885,96) | (75.259,12) | 29.626,84 | 39,4% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 166.992,78 | 109.378,86 | 57.613,92 | 52,7% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (127.322,00) | (116.007,26) | 11.314,74 | 9,8% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 39.670,78 | (6.628,40) | 46.299,18 | -698,5% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | - | - | - | |
| Juros e gastos similares suportados | (5.484,34) | (4.976,29) | 508,05 | -10,2% |
| Resultados antes de impostos | 34.186,44 | (11.604,69) | 45.791,13 | -394,6% |
| Resultado líquido do período | 34.186,44 | (11.604,69) | 45.791,13 | 394,6% |

6 – Execução orçamental

Analisando a execução orçamental verifica-se que o ano 2021 evoluiu de forma mais favorável face ao previsto, atingindo-se um resultado líquido final positivo. Esta evolução positiva resultou do esforço na aprovação de novos projetos, na obtenção de mais apoios para compensar o decréscimo dos rendimentos e o acréscimo dos gastos com o combate à pandemia.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária: Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | 2021 | | Variação | |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|----------------|
| | Execução | Orçamento | Valor | % |
| Vendas e serviços prestados | 606.143,44 | 653.656,50 | (47.513,06) | -7,3% |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 1.611.715,30 | 1.289.352,99 | 322.362,31 | 25,0% |
| Fornecimentos e serviços externos | (405.422,20) | (408.936,43) | (3.514,23) | -0,9% |
| Gastos com o pessoal | (1.683.032,61) | (1.701.307,39) | (18.274,78) | -1,1% |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 819,20 | (2.004,47) | (2.823,67) | -140,9% |
| Aumentos/reduções de justo valor | (243,86) | - | 243,86 | - |
| Outros rendimentos | 141.899,47 | 124.374,70 | 17.524,77 | 14,1% |
| Outros gastos | (104.885,96) | (41.480,20) | 63.405,76 | 152,9% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 166.992,78 | (86.344,30) | 253.337,08 | -293,4% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (127.322,00) | (108.053,36) | 19.268,64 | 17,8% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 39.670,78 | (194.397,66) | 234.068,44 | -120,4% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | - | - | - | - |
| Juros e gastos similares suportados | (5.484,34) | (5.700,00) | (215,66) | -3,8% |
| Resultados antes de impostos | 34.186,44 | (200.097,66) | 234.284,10 | -117,1% |
| Resultado líquido do período | 34.186,44 | (200.097,66) | 234.284,10 | 117,1% |

7 – Perspetivas futuras

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Depois das duas primeiras vagas do Covid-19 ocorridas durante 2020, cujos impactos são reconhecidos e divulgados nas respetivas demonstrações financeiras daquele exercício, a pandemia registou nos primeiros dois meses de 2021 (terceira vaga) um subsequente e severo agravamento que, somente neste curto período, terá ultrapassado o número de incidentes (infetados e óbitos) de todo o ano de 2020. Esta terceira vaga levou a um novo confinamento e a novo encerramento das respostas educacionais. Em julho de 2021 surgiu uma quarta vaga associada a uma nova variante (Delta) e em novembro do mesmo ano iniciou-se a quinta vaga, associada a outra variante (Ómicron). Esta quinta vaga estendeu-se para 2022 e trouxe mais algumas medidas de combate, nomeadamente o atraso na reabertura das valências educacionais após o período de férias de natal.

Durante estas sucessivas vagas, o teletrabalho tem sido uma medida obrigatória ou fortemente aconselhada, tendo a Casa Vera Cruz aplicado esta medida sempre que possível.

Paralelamente o plano de vacinação avançou e atingiu-se um nível elevado de população com vacinação completa, inclusivamente com dose de reforço, que tem vindo a permitir algum alívio nas medidas restritivas de contenção da pandemia apesar dos casos de infeção serem elevados.

Após um período em que a Casa Vera Cruz foi posta à prova, com grandes incertezas e necessidade de alteração procedimental, surge-nos, por um lado, um aliviar dos efeitos da pandemia e, em simultâneo, a invasão da Rússia sobre a Ucrânia, provocando grandes alterações ao nível da economia e novas incertezas, para além da crise migratória súbita e descontrolada. Assistimos ainda a um ano de particular escassez de água, o que pode impactar também nos custos da água e dos produtos agrícolas.

Pre vemos grandes disparidades e aumento de custos aos níveis da energia, luz, gás, combustíveis e, conseqüentemente, um aumento do custo de todos os produtos.

Para combater este impacto apontamos baterias para um reforço do projeto Eco-Escolas (na sensibilização mais intensa sobre a necessidade de reduzir os consumos), nas candidaturas que nos permitam ter uma maior eficiência energética e hídrica no edifício do pré-escolar, num controle mais apertado de todos os consumos em todos os edifícios, bem como nas deslocações em viaturas, em preparar candidaturas para substituição de veículos a gásóleo por veículos elétricos e em manter sobre monitorização o fornecedor Eures t onde prevemos forte impacto na subida dos preços. A necessidade de rever as mensalidades, em virtude do aumento do custo real por utente, parece inevitável, para garantir a sustentabilidade dos serviços.

Por outro lado, prevemos um aumento do fluxo de trabalho, decorrente da crise humanitária provocada pelos refugiados e do aumento do custo de vida para a comunidade no geral. Teremos que atentar no reforço da capacidade de resposta do STAF, incrementar a relação com potenciais parceiros (Mercadona, Pingo Doce, comunidade em geral); a crise no mercado de arrendamento, dificulta em muito a autonomização das utentes da Casa Abrigo, o que traz mais conflitos internos; preocupação com a saúde mental dos colaboradores, sujeitos a cargas de stress durante períodos longos de tempo; necessidade de responsabilizar os utentes pela sua própria vida e pela imperiosa necessidade de contribuírem ativamente na resolução dos seus problemas; reforço das vertentes da igualdade e não discriminação na área educacional, como forma de prevenir atitudes xenófobas e inapropriadas resultantes do impacto da crise social e económica que se avizinha.

Os fenómenos do TSH e discriminação tendem a aumentar e os serviços terão que estar atentos e disponíveis; a inclusão de crianças ucranianas nas valências educacionais, com o aumento do número de crianças por sala/grupo, e a necessidade de domínio da língua como fator de inclusão; a escalada de ódio e de agitação social e a necessária preparação; importa aqui a melhoria dos fluxos de comunicação, uma boa gestão do voluntariado e dos mecenas, bem como planear o possível para que a "resposta à emergência" não passe ser o novo normal, com toda a instabilidade que isso pode acarretar.

Conhecendo o contexto, ou a sua provável previsibilidade, dentro de fenómenos que são pouco frequentes, assume-se como fundamental para garantir que as equipas de trabalho estejam preparadas e tenham todas as condições para exercer as suas funções

É intenção da Direção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes destas situações, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. A Direção está também empenhada em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Casa Vera Cruz, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Face à situação, a Direção continuará atenta e, em conjunto com os colaboradores da Instituição, tratará de procurar apoios e efetuar os ajustamentos necessários para garantir a sustentabilidade e evolução da Instituição, mantendo o seu foco nos clientes e na qualidade de serviço prestados, na sua Missão e Valores.



Centro Social Paroquial da Vera Cruz
Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21
3800-129 Aveiro
Contribuinte n.º 501426884

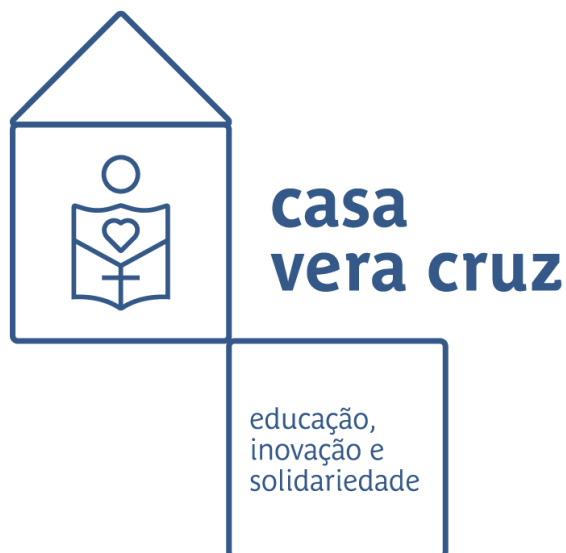
Relatório de Gestão 2021

Pág. 26

Aveiro, 28 de março de 2022

A Direção

João Miguel Gonçalves
Rosa
Rosa Sindalinda Roque Maia
Filipe
[Signature]



BALANÇO 2021

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21
3800 – 129 AVEIRO
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

casaveracruz@casaveracruz.pt
www.casaveracruz.pt
www.facebook.com/csp.veracruz


BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária: Euros

| RUBRICAS | Notas | Datas | |
|---------------------------------------------------------|---------|---------------------|---------------------|
| | | 31-12-2021 | 31-12-2020 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 2.905.864,75 | 2.943.590,89 |
| Ativos intangíveis | 5 | 390.267,63 | 95.116,80 |
| Investimentos financeiros | 9.1 | 12.604,78 | 12.272,32 |
| Subtotal | | 3.308.737,16 | 3.050.980,01 |
| Ativo corrente | | | |
| Créditos a receber | 7 / 9.2 | 230.888,32 | 128.153,41 |
| Estado e outros entes públicos | 9.6 | 5.959,99 | 5.835,75 |
| Diferimentos | 9.3 | 16.914,40 | 21.382,41 |
| Caixa e depósitos bancários | 9.4 | 385.752,07 | 215.764,18 |
| Subtotal | | 639.514,78 | 371.135,75 |
| Total do ativo | | 3.948.251,94 | 3.422.115,76 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | 2 | 928.415,72 | 928.415,72 |
| Resultados transitados | 2 | (236.331,64) | (224.726,95) |
| Excedentes de revalorização | 2 | 47.152,38 | 47.152,38 |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | 2 / 8 | 2.075.427,74 | 1.832.324,26 |
| Resultado líquido do período | 2 | 34.186,44 | (11.604,69) |
| Total dos fundos patrimoniais | | 2.848.850,64 | 2.571.560,72 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 6 | 250.854,24 | 282.656,14 |
| Subtotal | | 250.854,24 | 282.656,14 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 9.5 | 46.386,19 | 85.754,89 |
| Estado e outros entes públicos | 9.6 | 46.997,94 | 41.871,64 |
| Financiamentos obtidos | 6 | 45.510,00 | 15.797,78 |
| Diferimentos | 9.3 | 424.361,28 | 132.788,10 |
| Outros passivos correntes | 9.7 | 285.291,65 | 291.686,49 |
| Subtotal | | 848.547,06 | 567.898,90 |
| Total do passivo | | 1.099.401,30 | 850.555,04 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 3.948.251,94 | 3.422.115,76 |

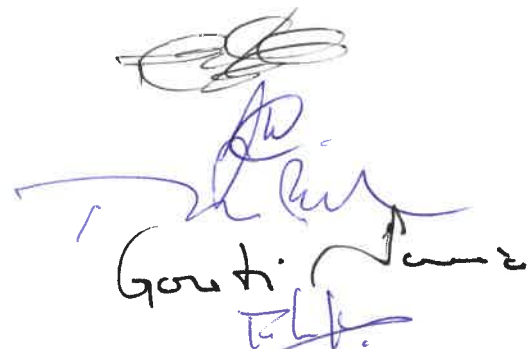
Aveiro, 31 de março de 2022

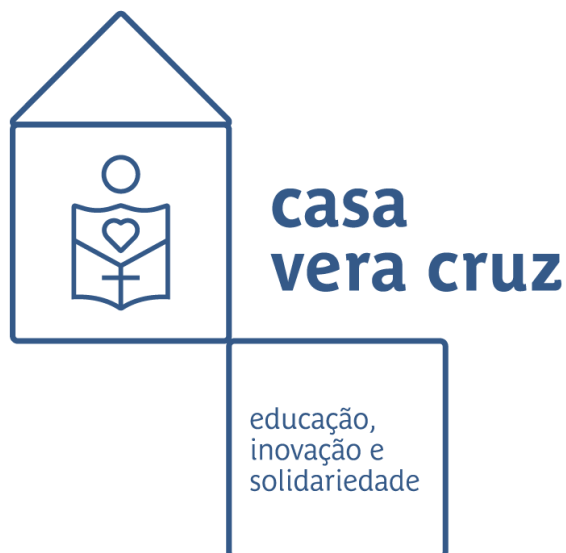
O CONTABILISTA CERTIFICADO


CC 38610

A DIREÇÃO

Rosa Roque


Gouthi



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2021

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21
3800 – 129 AVEIRO
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

casaveracruz@casaveracruz.pt
www.casaveracruz.pt
www.facebook.com/csp.veracruz

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS


Unidade monetária: Euros



| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODOS | |
|----------------------------------------------------------------------------|------------|-------------------|--------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Vendas e serviços prestados | 7 | 606.143,44 | 594.370,46 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 8 | 1.611.715,30 | 1.418.237,92 |
| Fornecimentos e serviços externos | 3.2 / 13.1 | (405.422,20) | (374.396,40) |
| Gastos com o pessoal | 10 | (1.683.032,61) | (1.575.087,12) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 9.2 | 819,20 | (5.902,50) |
| Aumentos/reduções de justo valor | 13.2 | (243,86) | 878,10 |
| Outros rendimentos | 13.3 | 141.899,47 | 126.537,52 |
| Outros gastos | 13.4 | (104.885,96) | (75.259,12) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 166.992,78 | 109.378,86 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4 / 5 | (127.322,00) | (116.007,26) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 39.670,78 | (6.628,40) |
| Juros e gastos similares suportados | 6 / 13.5 | (5.484,34) | (4.976,29) |
| Resultados antes de impostos | | 34.186,44 | (11.604,69) |
| Imposto sobre o rendimento do período | | - | - |
| Resultado líquido do período | | 34.186,44 | (11.604,69) |

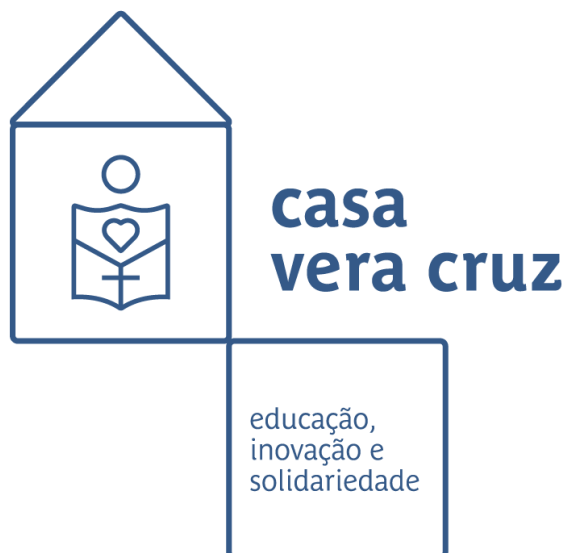
Aveiro, 31 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO


CL 38610

A DIREÇÃO

Rosa Fagel


Gerente




ANEXO 2021

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21
3800 – 129 AVEIRO
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

casaveracruz@casaveracruz.pt
www.casaveracruz.pt
www.facebook.com/csp.veracruz

ANEXO 2021

Índice

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução | 2 |
| 1 - Identificação da entidade | 2 |
| 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras | 2 |
| 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 3 |
| 3.1 - Principais políticas contabilísticas | 3 |
| 3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros..... | 6 |
| 4 - Ativos fixos tangíveis | 6 |
| 5 - Ativos intangíveis..... | 8 |
| 6 - Custos de empréstimos obtidos | 9 |
| 7 - Rédito..... | 10 |
| 8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo..... | 10 |
| 9 - Instrumentos financeiros..... | 15 |
| 9.1 - Investimentos financeiros..... | 15 |
| 9.2 - Clientes, utentes e outros..... | 15 |
| 9.3 - Diferimentos..... | 17 |
| 9.4 - Caixa e depósitos bancários | 18 |
| 9.5 - Fornecedores..... | 18 |
| 9.6 - Estado e outros entes públicos..... | 18 |
| 9.7 - Outros passivos correntes | 19 |
| 10 - Benefícios dos empregados..... | 19 |
| 11 - Acontecimentos após data de Balanço | 20 |
| 12 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais | 22 |
| 13 - Outras informações | 22 |
| 13.1 - Fornecimentos e serviços externos | 22 |
| 13.2 - Aumentos/reduções de justo valor | 22 |
| 13.3 - Outros rendimentos | 23 |
| 13.4 - Outros gastos..... | 23 |
| 13.5 - Resultados financeiros..... | 24 |

Handwritten signatures and initials:
Guth.
A
Fos. P. P. P.
M
A
V.

Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

1 - Identificação da entidade

- 1.1 - Designação da entidade: Centro Social Paroquial da Vera Cruz
- 1.2 - Sede: Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro
- 1.3 - Natureza da atividade: O Centro Social Paroquial da Vera Cruz, fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º 17/84. O Centro Social Paroquial da Vera Cruz desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção das dependências.
- 1.4 – Entidade-mãe: Não aplicável
- 1.5 - Unidade: Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.
- 1.6 – Denominação comercial: No dia 1 de fevereiro de 2022, a Instituição passou a utilizar a denominação comercial “Casa Vera Cruz”, pelo que neste documento será identificada por esta denominação.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-lei 98/2015, de 2 de junho, de acordo com a Estrutura Concetual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), sendo, supletivamente aplicáveis as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2020.

Cont.
Rosa Figueira
Lu

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e outras construções | 50 |
| Equipamento básico | 6 |
| Equipamento de transporte | 5 |
| Equipamento administrativo | 6 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 5 |

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

ACTIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Handwritten signatures and initials:
Gut.
A
P
M
ES

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|---------------------------|---------------------------|
| Programas de Computador | 3 |
| Outros Ativos Intangíveis | 3 a 25 |

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (§ 10)

Os juros de empréstimos obtidos diretamente ou atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são considerados como parte do custo do ativo que se qualifica. Os outros juros de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

INVENTÁRIOS (§ 11)

A Casa Vera Cruz não possui inventários.

RÉDITO (§ 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Casa Vera Cruz não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Casa Vera Cruz;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos se for o caso, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Casa Vera Cruz;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Gandi

[Handwritten signature]
Pena Pena

[Handwritten signature]
M
E

- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser fiavelmente mensurados

O rédito de juros pode ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Casa Vera Cruz e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais e as doações, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional aos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis e as doações para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Social e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (§ 15)

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes, utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes, utentes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Casa Vera Cruz tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente ou utente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Gust.
Pase Roque
Lu
A
E

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Casa Vera Cruz) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, alimentação em espécie ou subsídio de alimentação, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2021, mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

G. sh.
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

31 de Dezembro de 2020

| | Saldo em 01-Jan-2020 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2020 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|----------|----------------|----------------|-------------------------|
| Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 1.214.518,25 | - | - | - | - | 1.214.518,25 |
| Edifícios e outras construções | 2.591.361,93 | 29.182,10 | - | - | - | 2.620.544,03 |
| Equipamento básico | 631.275,41 | 8.748,52 | - | - | - | 640.023,93 |
| Equipamento de transporte | 199.989,59 | - | - | - | - | 199.989,59 |
| Equipamento administrativo | 271.380,08 | 5.957,85 | - | - | - | 277.337,93 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 39.185,65 | 64,53 | - | - | - | 39.250,18 |
| Total | 4.947.710,91 | 43.953,00 | - | - | - | 4.991.663,91 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 917.772,30 | 59.901,94 | - | - | - | 977.674,24 |
| Equipamento básico | 570.972,28 | 14.423,12 | - | - | - | 585.395,40 |
| Equipamento de transporte | 156.873,76 | 23.189,83 | - | - | - | 180.063,59 |
| Equipamento administrativo | 253.540,37 | 12.361,17 | - | - | - | 265.901,54 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 38.876,23 | 162,02 | - | - | - | 39.038,25 |
| Total | 1.938.034,94 | 110.038,08 | - | - | - | 2.048.073,02 |
| Total Líquido | 3.009.675,97 | | | | | 2.943.590,89 |

31 de Dezembro de 2021

| | Saldo em 01-Jan-2021 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2021 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|----------|----------------|----------------|-------------------------|
| Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 1.214.518,25 | - | - | - | - | 1.214.518,25 |
| Edifícios e outras construções | 2.620.544,03 | 30.155,17 | - | - | - | 2.650.699,20 |
| Equipamento básico | 640.023,93 | 18.178,08 | - | - | - | 658.202,01 |
| Equipamento de transporte | 199.989,59 | 256,45 | - | - | - | 200.246,04 |
| Equipamento administrativo | 277.337,93 | 4.925,46 | - | - | - | 282.263,39 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 39.250,18 | 1.236,80 | - | - | - | 40.486,98 |
| Investimentos em curso | - | 3.739,94 | - | - | - | 3.739,94 |
| Total | 4.991.663,91 | 58.491,90 | - | - | - | 5.050.155,81 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 977.674,24 | 62.917,46 | - | - | - | 1.040.591,70 |
| Equipamento básico | 585.395,40 | 16.080,48 | - | - | - | 601.475,88 |
| Equipamento de transporte | 180.063,59 | 9.999,64 | - | - | - | 190.063,23 |
| Equipamento administrativo | 265.901,54 | 6.590,05 | - | - | - | 272.491,59 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 39.038,25 | 630,41 | - | - | - | 39.668,66 |
| Total | 2.048.073,02 | 96.218,04 | - | - | - | 2.144.291,06 |
| Total Líquido | 2.943.590,89 | | | | | 2.905.864,75 |

Grati
[Handwritten signatures]
Para Pôr

Em 2020 e 2021 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos tangíveis.

5 - Ativos intangíveis

- Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2021, mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes.

Na rubrica de Outros Ativos Intangíveis estão relevados os seguintes ativos:

- Direto de superfície do Edifício do Jardim por um prazo de 30 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2007, com o valor bruto de 148.620,00 € e o valor líquido de 89.172,00 € em 31/12/2021;
- Cedência gratuita de dois escritórios no Edifício 15 pela Junta de Freguesia da Vera-Cruz em 2005, com o valor bruto de 44.000,00 € mas já sem valor líquido em 31/12/2021; e
- Direto de superfície do n.º 36 na Rua do Gravito por um prazo de 16 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2020, com o valor bruto de 313.471,65 € e o valor líquido de 292.573,54 € em 31/12/2021.

31 de Dezembro de 2020

| | Saldo em 01-Jan-2020 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2020 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------|----------------|----------------|-------------------------|
| Custo | | | | | | |
| Programas de Computador | 90.322,23 | - | - | - | - | 90.322,23 |
| Outros Ativos intangíveis | 192.620,00 | - | - | - | - | 192.620,00 |
| Total | 282.942,23 | - | - | - | - | 282.942,23 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Programas de Computador | 90.297,85 | 24,38 | - | - | - | 90.322,23 |
| Outros Ativos Intangíveis | 91.558,40 | 5.944,80 | - | - | - | 97.503,20 |
| Total | 181.856,25 | 5.969,18 | - | - | - | 187.825,43 |
| Total Líquido | 101.085,98 | (5.969,18) | - | - | - | 95.116,80 |

Guti.

[Handwritten signatures and initials]

31 de Dezembro de 2021

| | Saldo em 01-Jan-2021 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2021 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------|----------------|----------------|-------------------------|
| Custo | | | | | | |
| Programas de Computador | 90.322,23 | 12.783,14 | - | - | - | 103.105,37 |
| Outros Ativos intangíveis | 192.620,00 | 313.471,65 | - | - | - | 506.091,65 |
| Total | 282.942,23 | 326.254,79 | - | - | - | 609.197,02 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Programas de Computador | 90.322,23 | - | - | - | - | 90.322,23 |
| Outros Ativos Intangíveis | 97.503,20 | 31.103,96 | - | - | - | 128.607,16 |
| Total | 187.825,43 | 31.103,96 | - | - | - | 218.929,39 |
| Total Líquido | 95.116,80 | 295.150,83 | - | - | - | 390.267,63 |

Em 2020 e 2021 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos intangíveis.

6 - Custos de empréstimos obtidos

A Casa Vera Cruz contratou contas correntes caucionadas que utiliza esporadicamente para financiamento da sua atividade operacional e de investimentos. Contratou ainda os seguintes empréstimos de médio e longo prazo, ainda em curso:

- Em 2009 contratou com o Banco Espírito Santo, atual Novobanco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 200.000 €;
- Em 2014 contratou com o Montepio Geral um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 145.000 €;
- Em 2017 contratou com o Novo Banco, atual Novobanco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 30.000 €.
- Em 2020 contratou com o Banco Santander Totta um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 150.000 € ao abrigo das linhas de crédito Covid-19.

Face à pandemia Covid-19, em abril de 2020 a Casa Vera Cruz aderiu à Moratória Pública (capital e juros), sendo que os juros vencidos foram capitalizados aos capitais vencidos dos empréstimos bancários. Estes juros capitalizados totalizaram 2.724,12 € em 2021, tendo a Moratória terminado no final de setembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os capitais em dívida relativos a estes empréstimos eram os seguintes:

Genst
[Handwritten signatures]
Por Por

| Descrição | 2021 | | | 2020 | | |
|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Corrente | Não Corrente | Total | Corrente | Não Corrente | Total |
| Empréstimos Bancários | 45.510,00 | 250.854,24 | 296.364,24 | 15.797,78 | 282.656,14 | 298.453,92 |
| Montepio | 10.656,00 | 92.149,84 | 102.805,84 | 6.720,00 | 96.979,23 | 103.699,23 |
| Novobanco 1 | 5.460,00 | 19.974,52 | 25.434,52 | 3.920,00 | 22.281,06 | 26.201,06 |
| Novobanco 2 | 3.384,00 | 14.739,88 | 18.123,88 | 2.380,00 | 16.173,63 | 18.553,63 |
| Santander Totta | 26.010,00 | 123.990,00 | 150.000,00 | 2.777,78 | 147.222,22 | 150.000,00 |
| Total | 45.510,00 | 250.854,24 | 296.364,24 | 15.797,78 | 282.656,14 | 298.453,92 |

Os referidos empréstimos bancários movimentaram-se da seguinte forma em 2021 e 2020:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Valor no início do ano | 298.453,92 | 250.776,57 |
| Reforço de empréstimos | 2.724,12 | 152.735,71 |
| Amortização de empréstimos | (4.813,80) | (105.058,36) |
| Valor no final do ano | 296.364,24 | 298.453,92 |

7 - Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foi reconhecido o seguinte Rédito:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Vendas | - | - |
| Prestação de Serviços | 606.143,44 | 594.370,46 |
| Quotas dos utilizadores | 580.392,30 | 575.829,99 |
| Serviços secundários | 25.751,14 | 18.540,47 |
| Total | 606.143,44 | 594.370,46 |

Face à pandemia Covid-19, foi decretado o encerramento das respostas educacionais no 1.º trimestre de 2021. Face a este encerramento, a Casa Vera Cruz decidiu atribuir descontos até 60% nas mensalidades dos seus utentes. No entanto, em 2020 as respostas estiveram encerradas por um período mais longo pela mesma razão.

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Genti
Rosa Rosa
[Signature]
[Signature]

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Casa Vera Cruz tinha os seguintes saldos nos "Fundos Patrimoniais":

Subsídios relacionados com ativos

| Descrição | 2021 | 2020 |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Subsídios do Governo | 922.122,86 | 963.949,31 |
| PIDDAC - Subsídio anterior a 2003 | 453.000,76 | 471.082,54 |
| Comparticipação Pública Nacional p/ Casa Abrigo | 83.989,19 | 86.077,31 |
| PARES p/ Creche Vera e Cruz | 294.048,45 | 302.226,03 |
| Subsídios Eventuais | 4.195,65 | 4.312,19 |
| MASES | 50.868,32 | 52.206,96 |
| Seg. Social - Despacho 34/SUB/SE/MSSS/2012 - Autocarro | 4.000,00 | 8.000,00 |
| Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 09/12/2013 (2014) | 1.342,89 | 2.215,89 |
| Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 09/12/2013 (2016) | 41,43 | 82,87 |
| Seg. Social - Despacho 94/SUB/FSS/MTSS/2016 - Diversos | 23.273,71 | 28.510,21 |
| IEFP - Investimento GIP 2017 | 30,32 | 671,17 |
| União Freguesias Glória e Vera Cruz - Remodelação Edif. 15 | 1.200,00 | 1.400,00 |
| POAPMC-01-74F2-FEAC-000107 (PAC) | 215,29 | 281,03 |
| Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 10/08/2018 (2018) | 89,58 | 148,38 |
| Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 03/01/2020 (2020) | 5.180,43 | 6.307,23 |
| POAPMC-01-74F7-FEAC-000022 (PAC) | 646,84 | 427,50 |
| Total | 922.122,86 | 963.949,31 |

Gati
Para Roque
7/11
11/11
11/11


Subsídios e doações relacionados com ativos

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Subsídios de outras entidades | 240.448,88 | 229.709,28 |
| FEDER p/ Casa Abrigo | 125.983,75 | 129.115,93 |
| Município de Aveiro | 66.523,13 | 68.539,13 |
| Governo Civil de Aveiro | 1.080,92 | 1.113,68 |
| Município de Aveiro - Sala verde Pré-escolar | 7.000,00 | 8.000,00 |
| Município de Aveiro - Investimento 2020 | 19.881,08 | 22.940,54 |
| Município de Aveiro - Investimento 2021 | 19.980,00 | - |
| Doações | 912.856,00 | 638.665,67 |
| Doações p/ Creche Vera e Cruz | 106.323,00 | 109.279,87 |
| Doações p/ MASES | 38.000,00 | 39.000,00 |
| Doações p/ autocarro | 805,24 | 1.610,51 |
| Doações da Câmara Municipal Aveiro - Terreno | 309.200,03 | 309.200,03 |
| Edifício do Jardim - Direito de superfície | 89.172,00 | 95.116,80 |
| Missão Sorriso 2013 | 56.612,72 | 58.457,81 |
| Doações de vestiários e mobiliário administrativo 2014 | - | 274,44 |
| Missão Sorriso 2014 | - | 2.489,69 |
| BPI Senior 2016 | 12.935,27 | 15.849,71 |
| Doações diversas 2016 | 298,73 | 448,11 |
| SIC Esperança 2016 | 2.369,64 | 2.962,05 |
| Requalificação do Edifício do Pré-escolar 2019 | 3.479,59 | 3.976,65 |
| Donativo para remodelação de varanda Creche PF | 1.086,24 | - |
| Direito de superfície - Rua do Gravito n.º 36 | 292.573,54 | - |
| Total | 1.153.304,88 | 868.374,95 |

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício foram imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputaram aos referidos exercícios.

Durante os anos de 2021 e 2020, a Casa Vera Cruz concorreu a diversos apoios para combate à pandemia Covid-19, tendo conseguido obter alguns para colmatar a quebra nos rendimentos normais ou o acréscimo de gastos.

Decorrendo do encerramento de várias respostas, a Casa Vera Cruz aplicou *layoff* simplificado a vários colaboradores no primeiro trimestre de 2021, tal como já havia aplicado em 2020. Através desta medida, conseguiu-se reduzir os gastos com o pessoal e obter apoios extraordinários da Segurança Social no âmbito da Medida Extraordinária de Apoio à Manutenção dos Contratos de Trabalho que ascenderam a 80.296,74 € em 2021 e a 73.803,30 € em 2020.

G.H.

H
Para Pape
H
H
H

Dado que alguns colaboradores tiveram necessidade de ficar em casa com os seus filhos com idade até 12 anos quando as escolas encerraram, a Casa Vera Cruz concorreu igualmente ao Apoio Excecional à Família para Trabalhadores por Conta de Outrem para estas situações, tendo recebido da Segurança Social 1.764,90 € em 2021 e 4.424,35 € em 2020.

Estas duas medidas permitiram ainda a redução de 26.591,56 € em 2021 e 27.085,54 € em 2020 nas contribuições para a Segurança Social, que não está registada na contabilidade.

O subsídio atribuído pela Segurança Social em 2020 no âmbito da Medida Adaptar Social + teve uma redução de 2.263,00 € em sede de encerramento de saldo em 2021.

Após as reaberturas das respostas educacionais, a Casa Vera Cruz retomou a sua atividade e concorreu ao Novo Incentivo Extraordinário à Normalização da Atividade Empresarial do IEFP em 2021 e ao Incentivo Extraordinário à Normalização da Atividade Empresarial do IEFP em 2020, tendo conseguido as suas aprovações. Este incentivo também permitiu redução de 20.348,17 € em 2021 e 9.020,01 € em 2020 nas contribuições para a Segurança Social, que não está registada na contabilidade.

O Município de Aveiro apoiou a Casa Vera Cruz com um subsídio de 12.000,00 € para apoiar o combate à pandemia Covid19 no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações.

Para apoiar a separação dos utentes das respostas educacionais por grupos mais pequenos como forma de combate à pandemia, a Casa Vera Cruz contratou um número elevado de colaboradores ao abrigo da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS) do IEFP.

Genti
[Handwritten signature]
Rosa [unclear]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade registou os seguintes subsídios à exploração do Governo e outras entidades públicas:

Subsídios relacionados com rendimentos

| Descrição | 2021 | 2020 |
|-----------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Subsídios do Governo | 1.499.253,97 | 1.326.141,79 |
| Segurança Social - Centros distritais | 1.104.279,17 | 1.059.165,06 |
| Segurança Social - Apoios excecionais e extraordinários | 82.061,64 | 86.227,68 |
| Autarquias | 12.000,00 | - |
| IEFP - GIP, CEI, Estágios, Cheque-formação | 73.536,55 | 38.913,95 |
| IEFP - Proj. 0344/TE/20 | 4.466,38 | - |
| RLIS - POISE-03-4538-FSE-000206 | - | 18.724,25 |
| IAPMEI - Medida Excepcional Comp. Aumento SMN | 1.563,25 | - |
| POAPMC / PAC | 2.997,01 | 5.166,97 |
| SICAD / PRI - Projeto Alternativas - Covid19 | - | 6.200,00 |
| SICAD / PRI - Projeto Alternativas | 36.391,30 | 33.385,89 |
| PCM - Autonomização Vítimas Violência Doméstica | 1.787,24 | 6.466,26 |
| IEFP - ATIVAR.PT Proj. 0019/TI/21 e 0020/TI/21 | 2.632,86 | - |
| SEAPI - Melhoria da Habitabilidade da Casa Abrigo | - | 4.602,00 |
| FAMI - Projeto PT/2017/FAMI/192 | - | 11.421,98 |
| FAMI - Projeto PT/2016/FAMI/599 | 46.684,08 | 17.787,04 |
| OE - Projeto PT/2016/FAMI/599 | 12.449,09 | 4.743,21 |
| IEFP - Inc. Ext. Norm. Ativ. Emp. - Proc. 06581/XI/20 | 20.002,50 | 33.337,50 |
| IEFP - Novo Inc. Ext. Norm. Ativ. Emp. - Proc. 0613/XA/21 | 76.670,40 | - |
| IEFP - Proj. 204/219/MAREESS/131/XE/21 | 4.879,45 | - |
| FAMI - Proj. PT/2021/FAMI/733 | 12.639,79 | - |
| OE - Proj. PT/2021/FAMI/733 | 4.213,26 | - |
| Total | 1.499.253,97 | 1.326.141,79 |

Relativamente aos subsídios à exploração de outras entidades e doações para os mesmos fins, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Casa Vera Cruz apresentava os seguintes saldos:

Subsídios e doações relacionados com rendimentos

| Descrição | 2021 | 2020 |
|-------------------------------|-------------------|------------------|
| Subsídios de outras entidades | - | - |
| Doações | 112.461,33 | 92.096,13 |
| Total | 112.461,33 | 92.096,13 |

Graph.
[Handwritten signatures]
Pora Pequ

9 – Instrumentos financeiros

9.1 – Investimentos financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Casa Vera Cruz detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Outros investimentos financeiros | 12.604,78 | 12.272,32 |
| Detidos até à maturidade | 12.604,78 | 12.272,32 |
| FCT - Fundo de Compensação do Trabalho | 11.166,08 | 10.833,62 |
| FRSS - Fundo de Reestruturação do Setor Solidário | 1.438,70 | 1.438,70 |
| Total | 12.604,78 | 12.272,32 |

9.2 – Clientes, utentes e outros

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “Clientes” e “Utentes” encontram-se desagregadas da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Clientes e Utentes c/c | 12.856,42 | 17.168,41 |
| Clientes | 4.286,23 | 4.504,14 |
| Utentes | 8.570,19 | 12.664,27 |
| Clientes e Utentes cobrança duvidosa | 34.139,50 | 60.502,03 |
| Clientes | 14.511,47 | 21.484,10 |
| Utentes | 19.628,03 | 39.017,93 |
| Perdas por imparidades acumuladas | (34.139,50) | (60.502,03) |
| Clientes | (14.511,47) | (21.484,10) |
| Utentes | (19.628,03) | (39.017,93) |
| Total | 12.856,42 | 17.168,41 |

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------------|--------------|-----------------|
| Adiantamentos de Clientes e Utentes | 52,30 | 7.754,85 |
| Utentes | 52,30 | 7.754,85 |
| Total | 52,30 | 7.754,85 |

Nos períodos de 2021 e 2020 foram registadas as seguintes “Perdas/reversões por imparidade do período”:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---------------------------------------------------|---------------|-------------------|
| Perdas/reversões por Imparidade do período | | |
| Clientes | 2.181,50 | - |
| Utentes | (1.362,30) | (5.902,50) |
| Total | 819,20 | (5.902,50) |

Gust.

[Handwritten signature]

Rosa Paula

[Handwritten signature]

Em "Outros créditos a receber" estavam ainda considerados os seguintes saldos:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|-----------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamentos ao pessoal | 104,28 | 500,00 |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | - | 101.003,35 |
| Outros Devedores | 217.927,62 | 9.481,65 |
| Total | 218.031,90 | 110.985,00 |

Guti.
[Handwritten signature]
Para Poque
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

9.3 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Gastos a reconhecer | | |
| Seguros | 4.470,39 | 6.917,59 |
| Materiais consumíveis | 9.263,23 | 11.696,15 |
| Outros | 3.180,78 | 2.768,67 |
| Total | 16.914,40 | 21.382,41 |
| Rendimentos a reconhecer | | |
| IEFP - Inc. Ext. Norm. Ativ. Emp. - Proc 06581/XI/20 | - | 20.002,50 |
| IEFP - Proj. 0174/ET/20 | - | 71,57 |
| IEFP - Proj. 0384/ET/20 | - | 1.630,03 |
| SICAD / PRI - Proj. Alternativas III | - | 7.565,57 |
| FAMI - Proj. PT/2020/FAMI/599 | 97.008,34 | 62.952,69 |
| PCM - Apoio financeiro à autonomização vtímias violência doméstica | 8.594,22 | 1.290,46 |
| OE - Proj. PT/2020/FAMI/599 | 25.868,89 | 29.705,74 |
| SEAPI - Despacho 09/12/2013 - Benefitorias na Casa Abrigo | 677,07 | 946,45 |
| BPI Senior 2016 | 346,49 | 346,49 |
| IEFP - Proj. 025/CEI+/21 | 3.156,86 | - |
| IEFP - Proj. 0574/TE/21 | 8.585,70 | - |
| IEFP - Proj. 050/E+/19 | 4.706,21 | 3.529,66 |
| POAPMC-01-74F7-FEAC-000022 | 2.188,78 | 2.373,60 |
| POAPMC-01-74F7-FEAC-000022 (PAC) | 993,08 | 2.373,34 |
| FAMI - Proj. PT/2021/FAMI/733 | 116.726,40 | - |
| OE - Proj. PT/2021/FAMI/733 | 38.908,80 | - |
| IEFP - Proj. 204/219/MAREESS/180/XE/21 | 846,43 | - |
| SICAD / PRI - Proj. C/AV/010/41C/1 Alternativas | 67.424,14 | - |
| IEFP - Proj. 0344/TE/20 | 981,41 | - |
| IEFP - Proj. 00067/CF/21 | 1.039,10 | - |
| IEFP - Proj. 00068/CF/21 | 756,50 | - |
| IEFP - Proj. 00069/CF/21 | 837,00 | - |
| IEFP - Proj. 00070/CF/21 | 837,00 | - |
| IEFP - Proj. 00071/CF/21 | 837,00 | - |
| IEFP - Proj. 00072/CF/21 | 837,00 | - |
| IEFP - Proj. 0862/TE/21 | 12.475,26 | - |
| IEFP - Proj. 0163/XA/21 | 29.729,60 | - |
| Total | 424.361,28 | 132.788,10 |

Guti.

Fora Papel

9.4 - Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 2.398,61 | 1.910,18 |
| Depósitos à ordem | 383.353,46 | 213.854,00 |
| Total | 385.752,07 | 215.764,18 |

9.5 - Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores c/c | 46.386,19 | 85.754,89 |
| Total | 46.386,19 | 85.754,89 |

9.6 - Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| Imposto s/ o valor acrescentado (IVA) | 5.959,99 | 5.835,75 |
| Total | 5.959,99 | 5.835,75 |
| Passivo | | |
| Imposto s/ o valor acrescentado (IVA) | 1.796,36 | 4.612,07 |
| Imposto s/ o rendimentos das pessoas | 10.102,27 | 8.745,72 |
| Segurança social | 35.075,12 | 28.496,25 |
| Outros impostos e taxas | 24,19 | 17,60 |
| Total | 46.997,94 | 41.871,64 |

Guti
[Handwritten signatures and initials]

9.7 - Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamentos de Clientes e Utentes | 52,30 | 7.754,85 |
| Utentes | 52,30 | 7.754,85 |
| Pessoal | 11,87 | 54,84 |
| Outras operações | 11,87 | 54,84 |
| Fornecedores de Investimentos | 3.184,48 | 23.872,25 |
| Credores por acréscimos de gastos | 276.151,25 | 247.893,46 |
| Seguros a liquidar | 128,48 | - |
| Remunerações a liquidar | 270.030,08 | 243.383,97 |
| Juros a liquidar | 225,67 | 131,87 |
| Outros acréscimos de gastos | 5.767,02 | 4.377,62 |
| Outros credores | 5.891,75 | 12.111,09 |
| Total | 285.291,65 | 291.686,49 |

10 - Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais em 2021 eram 10, sendo 7 membros da Direção e 3 do Conselho Fiscal. Em 2020 eram 9, sendo 6 membros da Direção e 3 do Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos/sociais da Casa Vera Cruz são voluntários e não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Casa Vera Cruz em 31/12/2021 foi de "103" e em 31/12/2020 foi de "96".

Relativamente ao fluxo de pessoas, verificou-se a entrada de 34 pessoas e a saída de 28 pessoas em 2021, enquanto que em 2020 entraram 16 pessoas e saíram 18 pessoas.

Decorrendo do encerramento de várias respostas, a Casa Vera Cruz aplicou *layoff* simplificado a vários colaboradores no primeiro trimestre de 2021, tal como já havia aplicado em 2020. Através desta medida, conseguiu-se reduzir os gastos com o pessoal.

Guti.
[Handwritten signatures and initials]
Para Pague

O *layoff* simplificado, o Apoio Excecional à Família para Trabalhadores por Conta de Outrem e o Novo Incentivo Extraordinário à Normalização da Atividade Empresarial permitiram ainda a redução de 46.939,73 € nas contribuições para a Segurança Social, que não está registada na contabilidade. Em 2020, as mesmas medidas ou idênticas permitiram a redução de 36.105,55 € nas contribuições para a Segurança Social, que não está registada na contabilidade.

Os gastos que a Casa Vera Cruz incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|----------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Remunerações ao Pessoal | 1.241.506,98 | 1.144.393,15 |
| Indemnizações | 3.300,65 | 6.156,92 |
| Encargos sobre as Remunerações | 256.555,20 | 245.433,60 |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 14.231,84 | 13.840,40 |
| Alimentação em Espécie e Subsídio | 44.169,63 | 39.751,05 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 123.268,31 | 125.512,00 |
| Total | 1.683.032,61 | 1.575.087,12 |

11 - Acontecimentos após data de Balanço

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Depois das duas primeiras vagas do Covid-19 ocorridas durante 2020, cujos impactos são reconhecidos e divulgados nas respetivas demonstrações financeiras daquele exercício, a pandemia registou nos primeiros dois meses de 2021 (terceira vaga) um subsequente e severo agravamento que, somente neste curto período, terá ultrapassado o número de incidentes (infetados e óbitos) de todo o ano de 2020. Esta terceira vaga levou a um novo confinamento e a novo encerramento das respostas educacionais. Em julho de 2021 surgiu uma quarta vaga associada a uma nova variante (Delta) e em novembro do mesmo ano iniciou-se a quinta vaga, associada a outra variante (Ómicron). Esta quinta vaga estendeu-se para 2022 e trouxe mais algumas medidas de combate, nomeadamente o atraso na reabertura das valências educacionais após o período de férias de natal.

Durante estas sucessivas vagas, o teletrabalho tem sido uma medida obrigatória ou fortemente aconselhada, tendo a Casa Vera Cruz aplicado esta medida sempre que possível.

Paralelamente o plano de vacinação avançou e atingiu-se um nível elevado de população com vacinação completa, inclusivamente com dose de reforço, que tem vindo a permitir algum alívio nas medidas restritivas de contenção da pandemia apesar dos casos de infeção serem elevados.

Uma vez que esta pandemia tem tido e continua a ter um impacto social e económico muitíssimo significativo, voltando a gerar um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro têm sido e podem continuar também a ser muito significativas.

Os efeitos desta pandemia fizeram-se sentir nomeadamente na redução da atividade, no recurso ao *layoff* simplificado, no aumento dos gastos com equipamentos de proteção individual e desinfetantes, contudo a Direção continua a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

É intenção da Direção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes desta pandemia, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. A Direção está também empenhada em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Casa Vera Cruz, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Da análise efetuada, conclui-se e reafirma-se enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos decorrentes do aparecimento da pandemia Covid-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Não são conhecidos à data outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção em 31 de março de 2022.

G-t.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'H', 'J', 'M', and 'E']

Costa
Para Papele
A
A
M
£

12 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Casa Vera Cruz não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Casa Vera Cruz perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2021 e 2020, foram de 3.690,00€ e 3.690,00€ (IVA incluído) respetivamente.

13 – Outras informações

13.1 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Subcontratos | 106.912,24 | 88.835,04 |
| Serviços especializados | 80.593,94 | 89.983,70 |
| Materiais | 55.501,30 | 60.838,96 |
| Energia e fluidos | 71.808,43 | 62.529,56 |
| Deslocações, estadas e transportes | 17.654,82 | 10.961,96 |
| Serviços diversos (*) | 72.951,47 | 61.247,18 |
| Limpeza, higiene e conforto | 50.193,23 | 39.508,80 |
| Seguros | 9.440,36 | 8.975,80 |
| Comunicação | 6.631,57 | 5.115,33 |
| Outros | 6.686,31 | 7.647,25 |
| Total | 405.422,20 | 374.396,40 |

13.2 - Aumentos/reduções de justo valor

O justo valor dos Outros ativos financeiros evoluiu em 2020 e 2021 se acordo com o mapa seguinte.

| Descrição | 2020 | | | 2021 | | | |
|-------------------------------------------|---------------------------|------------------------|-----------------------------------|---------------------------|------------------------|-----------------------------------|---------------------------|
| | Justo valor em 01/01/2020 | Aquisições/ alienações | Aumentos/ reduções de justo valor | Justo valor em 31/12/2020 | Aquisições/ alienações | Aumentos/ reduções de justo valor | Justo valor em 31/12/2021 |
| FCT - Fundo de Compensação do Trabalho | 7.187,49 | 2.768,03 | 878,10 | 10.833,62 | 576,32 | (243,86) | 11.166,08 |
| FRSS - Fundo de Reest. do Setor Solidário | 1.438,70 | - | - | 1.438,70 | - | - | 1.438,70 |
| Total | 8.626,19 | 2.768,03 | 878,10 | 12.272,32 | 576,32 | (243,86) | 12.604,78 |

Guth.

[Handwritten signature]

13.3 - Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 0,40 | 161,86 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | - | 324,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 141.899,07 | 126.051,66 |
| Correções relativas a períodos anteriores | 489,63 | 0,01 |
| Imputação de subsídios para investimentos | 53.888,33 | 61.934,55 |
| Restituição de impostos | 1.908,83 | - |
| Outros não especificados alheios ao valor acrescentado | 35.112,86 | 30.944,74 |
| Donativos para investimentos | 40.462,23 | 21.939,30 |
| Outros | 10.037,19 | 11.233,06 |
| Total | 141.899,47 | 126.537,52 |

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

13.4 - Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|----------------------------------------------------|-------------------|------------------|
| Impostos | 373,32 | 402,29 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 0,06 | 0,10 |
| Outros gastos e perdas | 3.928,99 | 1.418,55 |
| Gastos com apoios financeiros concedidos a utentes | 100.583,59 | 73.438,18 |
| Total | 104.885,96 | 75.259,12 |


13.5 - Resultados financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|----------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 5.221,02 | 4.719,74 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 263,32 | 256,55 |
| Total | 5.484,34 | 4.976,29 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Total | - | - |
| Resultados financeiros | (5.484,34) | (4.976,29) |

Aveiro, 31 de março de 2022

O Contabilista Certificado


CL 38610

A Direção

